



PODER LEGISLATIVO

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DECRETO LEGISLATIVO N.º 176, DE 16 DE JUNHO DE 1983

Artigo 2.º — Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 16 de junho de 1983.

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso da atribuição que lhe confere a alínea "j" do inciso II do artigo 14 da III Consolidação do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Artigo 1.º — São consideradas boas e ficam aprovadas as contas apresentadas pelo Senhor Chefe do Poder Executivo, relativas ao exercício financeiro de 1978, sem prejuízo da apreciação dos processos referentes ao período, ainda pendentes de julgamento.

a) NEFI TALES, Presidente

a) Vanderlei Macris, 1.º Secretário

a) Sérgio Santos, 2.º Secretário

62.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.ª LEGISLATURA, EM 19-05-83

PRESIDÊNCIA dos Srs. Nefi Tales e Sérgio Santos

SECRETARIOS: Srs. Sérgio Santos e Ary Pedrosa

O SR. PRESIDENTE (Nefi Tales — PMDB) — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h abre-se a sessão, com a presença dos Srs. Deputados Abrahim Dabus — Ademar de Barros — Aloysio Nunes Ferreira — Alvaro Fraga — Anizio Batista — Fernando Silveira — Luiz Furlan — Antônio Rezak — Rubens Lara — Antônio Scopel — Arthur Alves Pinto — Ary Pedrosa — Ary Kara — Augusto Toscano — Benedito Cintra — Carlos Apolinário — Croilinda Silveira Sampaio — Eduardo Bittencourt — Eduardo Jorge — Elias Salim Curiati — Emilio Justo — Evandro Mesquita — Expedito Soares — Fausto Rocha — Fauze Carlos — Fernando Moraes — Fernando Mauro — Floriano Leandrini — Geraldo Siqueira — Geraldo Menezes — Geraldo Alckmin — Gilberto Delmont — Hatori Shimomoto — Hélio César Rosas — Hélio Furlan — Jacob Lopes — Jair Andreoni — Januário Mantelli Neto — Gilberto Port — Jorge Fernandes — José Cicote — Archimedes Lammoglia — José Gregori — José Storopoli — José Yunes — Koyu Iha — Laerte Pinto — Luiz Máximo — Luiz Carlos Santos — Sérgio Santos — Manoel Moreira — Marcelino Romano Machado — Marcos Aurélio Ribeiro — Ruth Escobar — Mauro Bragato — Mauricio Najjar — Milton Baldochi — Nafi Chedid — Nefi Tales — Nelson Nicolau — Osiro Silveira — Paulo Frateschi — Paulo Kobayashi — Paulo Sogayar — Paulo Diniz — Randal Juliano Garcia — Ricardo Izar — Roberto Purini — Sydney Palácios — Sylvio Martini — Vanderley Macris — Dália Pria — Vicente Botta — Wadih Helu — Wagner Rossi — Waldemar Chubaci — Waldyr Trigo — Walter Auada — Walter Lemes Soares — Walter Mendes — Walter Lazzarini — Tonico Ramos — Fernando Leça — Edinho Araújo.

O SR. PRESIDENTE (Nefi Tales — PMDB) — Convindo o Sr. 2.º Secretário para proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO (Sérgio Santos — PT) procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Nefi Tales — PMDB) — Convindo o Sr. Deputado Ary Pedrosa para, como 1.º Secretário, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO (Ary Pedrosa — PMDB) procede à leitura da matéria do Expediente, que é publicada separadamente da sessão.

EMENTÁRIO DA 62.ª SESSÃO ORDINÁRIA PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 — Presidente Nefi Tales — Abre a Sessão.
- 2 — Luiz Furlan — Pede providências do Prefeito e do Governador no sentido de ser solucionado o problema da invasão do Parque Grajaú por favelados.
- 3 — Sérgio Santos — Assume a Presidência.
- 4 — Gilberto Port — Homenageia a cidade de Piraquunga e sua comunidade pela restauração do Instituto de Educação daquela cidade, que havia sido atingido por um incêndio em 1981.
- 5 — Gilberto Delmont — Afirma que a concessão de aumento ao funcionalismo público deve ser considerada como prioridade um do Governo. Apresenta três indicações solicitando, respectivamente, construção de uma rotatória no acesso 103 da Rodovia SP-79; criação e instalação de Faculdade de Tecnologia em Votorantim e reparação do trecho Votorantim-Santa Helena, na rodovia estadual Votorantim a Piedade. Informa o encaminhamento de moção ao Presidente da República pedindo ao BNH solução para problemas de infra-estrutura do núcleo do Curtume, em Votorantim.
- 6 — Geraldo Alckmin — Aplauda ato do Secretário de Saúde de São Paulo convocando concursados para preenchimento de vagas naquela Secretaria. Aponta a situação de insolvência das Santas Casas de Misericórdia como decorrência da diminuição do número de leitos e redução de gastos pelo INAMPS. Acusa o órgão de pagar desde despesas médicas até hospedagem e despesas aéreas referentes a tratamento médico do filho do ex-Governador de Santa Catarina, nos Estados Unidos.
- 7 — Fernando Silveira — Requer suspensão dos trabalhos até as 16h e 29min, comunicando a presença do Secretário da Segurança Pública.
- 8 — Presidente Sérgio Santos — Recebe o pedido e suspende a sessão para realização de reunião com o Sr. Secretário da Segurança Pública.
- 9 — Presidente Nefi Tales — Reabre a sessão. Lembra a realização de sessão ordinária às 17h. Encerra a sessão.

— Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Nefi Tales — PMDB) — Tem a palavra o primeiro orador inscrito para falar no Pequeno Expediente, nobre Deputado Luiz Furlan.

O SR. LUIZ FURLAN (PDS) — Sr. Presidente, o jornal "Folha de S. Paulo", de ontem, trouxe à baila novamente fatos ocorridos no Parque Grajaú com a invasão de favelados, desta vez no Centro Desportivo Municipal daquele bairro. Hoje tive o prazer de receber uma comissão de moradores desse bairro, que protestava contra aquela invasão e dizia mais, que aquela invasão está fazendo vítimas, que dois moradores já foram acometidos, um de derrame e outro de ataque cardíaco. O conflito torna-se cada vez mais violento.

Eu me lembrava que, no dia 13 do mês passado, eu já fazia pronunciamento a esse respeito, alertando o então Prefeito Altino Lima para a gravidade do problema, para a urgência de se adotar uma medida saneadora para a situação. O Prefeito Altino Lima dizia-me que haveria de se estudar uma solução global para todos os conflitos de terras existentes em São Paulo.

Essa postura parece que continua sendo mantida pelo Sr. Prefeito, engenheiro Mário Covas, embora com maior flexibilidade. Declarou-me hoje ao telefone que iria tentar resolver paulatinamente esse problema, e é o que esperamos sinceramente, porque quem visitar aquela região certamente verá casas nas ruas, casas impedindo a passagem de carros. V.

Exas. poderão perguntar-me: mas, casas? Eu lhes afirmarei: casas, sim, casas de blocos. Qual favelado que dispõe de 600, de 800 mil cruzeiros para construir uma casa de blocos?

Na verdade, não são favelados. Trata-se de movimento dirigido sabidamente por tendências estranhas à democracia brasileira. Esse movimento procura usurpar moradores que, ao longo de 20 anos, construíram um bairro, sofrendo a deficiência de saneamento básico, de infra-estrutura, mas que agora vêem o seu bairro arrumadinho, um bairro pobre, humilde, mas um bairro arrumado, ameaçado por insuflação de gente — lamentamos dizer isto — ligada à Igreja lá do Parque Grajaú. Vemos esse problema acontecer com favelados e, sinceramente, vimos mais uma vez a esta tribuna alertar as autoridades municipais, alertar até o Sr. Governador do Estado para esse problema que está ocorrendo, um problema que não é menor, um problema que cada vez mais se avoluma. Por enquanto não houve mortes, só houve vítimas sérias, uma com ataque cardíaco e outra com derrame, mas quem sabe se daqui a dois ou três dias ou mesmo uma semana não teremos algo pior?

Urge cuidar disso, urge resolver esse problema e por isto apelamos a V. Exa., Sr. Prefeito Mário Covas, e ao Sr. Governador do Estado, Franco Montoro, para que olhem com atenção o problema do Parque Grajaú e o resolvam com coragem, com energia e de modo satisfatório para os moradores, para os favelados e pretensos favelados também, já que a convivência dos dois lados não se mostra possível e o conflito permanente existirá, certamente, se for dada razão aos pretensos favelados que invadiram o Parque Grajaú.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Nefi Tales — PMDB) — Tem a palavra o nobre Deputado Ricardo Izar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Emilio Justo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Waldemar Chubaci. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Walter Mendes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado José Cicote. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Randal Juliano Garcia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Gilberto Port.

— Assume a Presidência o Sr. Sérgio Santos

O SR. GILBERTO PORT (PDS) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, no início deste século, exatamente no dia 11 de junho de 1911, deu-se a instalação oficial, em minha cidade natal, na minha querida Piraquunga, de uma das escolas de linha arquitetônica mais bonita de todo o Estado de São Paulo, quicá de toda a nação brasileira, o Instituto de Educação, que serviu, durante várias décadas, a toda uma população estudantil da imensa região do Vale de Moji-Guaçu. Estudantes de Porto Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras, Casa Branca, Araras, Leme, Descalvado, Analândia, Santa Cruz da Conceição e Santa Rita do Passa Quatro, praticamente todos usando a antiga ferrovia da Estrada de Ferro Paulista, se dirigiam diariamente a Piraquunga para receber os ensinamentos básicos e ingressarem na sofrida e humilhada, porém honrada e sempre lembrada, classe do magistério.

Há dois anos, Sr. Presidente, um sinistro abalou Piraquunga. Aquele prédio, que era orgulho de todos os piraquungueses, que formou uma juventude extraordinária daquela região, foi abalado por um grande incêndio, exatamente no dia, meu caro Wadih Helu, em que se comemorava o aniversário de Tiradentes, o mártir de nossa Independência, na data magna, 21 de abril. Graças e mercê do esforço titânico das forças vivas e de todos os segmentos da comunidade de Piraquunga, e para nosso orgulho, nossa honra e nosso gaudio, no próximo dia 5 de junho, por ocasião do 72.º aniversário do Instituto, o prédio, após dois anos daquele sinistro, plenamente restaurado, será entregue novamente à comunidade piraquunguesa.

Por essa razão, abraçando a causa da gente da minha cidade, entendendo a sua luta, entendendo o seu ardor, entendendo o seu espírito cívico e patriótico, vamos dar entrada nesta Casa a uma moção de aplausos, reconhecendo a luta cívica e titânica de toda a gente corumbatã pela restauração do seu extraordinário Instituto de Educação.

PIRAQUUNGA REVIVE SEU ESPLENDOR

Dois anos após o incêndio que o destruiu parcialmente, dois anos após insano e minucioso trabalho de restauração, com vistas não somente a restabelecer a linha arquitetônica original mas também a recuperar as obras de arte sinistradas, está sendo entregue à comunidade piraquunguesa, pronto para as atividades escolares, o prédio da EEPG "Piraquunga".

Tal acontecimento reveste-se do maior significado, de vez que a edificação foi tombada pelo Patrimônio Histórico em 12 de maio de 1982, coroando, dessa forma, o esforço da comissão encarregada das obras de restauração, constituída de representantes dos mais operosos segmentos sociais de Piraquunga, os quais, desde o fatídico 21 de abril de 1981, se lançaram à árdua tarefa de devolver à cidade esse monumento do acervo cultural do Estado de São Paulo.

Para comemorar, simultaneamente, a restauração do prédio e o 72.º aniversário da Escola, a direção do estabelecimento está organizando uma série de eventos cívico-artístico-culturais para a semana de 5 a 11 de junho próximos. Entre outras comemorações, está programada uma passeata cívica na abertura da semana, dia 5, às 9,00 horas, com a qual se pretende rememorar a célebre caminhada da comitiva governamental que esteve na cidade em 1911, para lançar a pedra fundamental da "Escola Normal", bem como uma sessão solene no encerramento dos eventos, dia 21 — data em que a instituição soleniza sua data magna — às 20,00 horas, no salão nobre do prédio restaurado.

O povo de Piraquunga espera receber, nessa ocasião, ex-alunos, ex-professores, ex-funcionários, ex-diretores, enfim, todos aqueles que, de uma ou outra forma, estejam afetivamente ligados ao velho "Instituto de Educação", para, congradados, abrilhantarem a programação dessa semana de justificado júbilo.

Então, Sr. Presidente, um grande programa está sendo elaborado na terra Curimbabá para festejarmos o 72.º aniversário do Instituto de Educação e, sobretudo, para coroarmos com êxito e alegria o esforço insano, a luta gloriosa e cívica de tantos que em Piraquunga deram muito de si para que esse lapidado Instituto de Educação pudesse novamente continuar servindo à juventude e à gloriosa população da minha querida Piraquunga. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Sérgio Santos — PT) — Tem a palavra o nobre Deputado Gilberto Delmont.

O SR. GILBERTO DELMONT (PDS) — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Inicialmente, gostaríamos de nos reportar aqui a um assunto sobre o qual já nos pronunciávamos anteriormente. Trata-se de saber o que a valorosa classe do funcionalismo público poderá esperar da administração Franco Montoro, em termos de aumento de salários, conforme mensagem que estamos aguardando do Senhor Chefe do Poder Executivo.

Será, em verdade, um reajustamento? E, como reajustamento, terão enfim os servidores corrigida a defasagem cujas origens foram tão veementemente criticadas pelo Senhor Franco Montoro no curso da sua campanha eleitoral?

Será apenas mais um aumento, sob critérios meramente percentuais e sem possibilidade de corrigir situações pretéritas, ou de anular, em relação aos salários da classe, os efeitos nocivos da inflação galopante que nos assola há vários anos?

Ou será, como última hipótese, uma verdadeira redução de salários, como tal entendido um "aumento" diversificado, beneficiando determinadas carreiras, em detrimento de outras?

O que esperamos, nobres Deputados, é que o Senhor Governador tenha a sensibilidade necessária para compreender o drama do funcionalismo, para entender que a chamada lei do aumento tem que pontificar como a prioridade um desta fase inicial do seu governo, posto que a situação do funcionalismo é realmente angustiante e deve ser atendida antes de qualquer programa de construção de estradas, de criação de novas repartições, ou de qualquer outra iniciativa que possa consagrar uma administração. E isto porque os servidores do Estado representam uma larga parcela da nossa população, e uma parcela que concorreu destacadamente para a própria eleição do Senhor Franco Montoro, na esperança de ver concretizadas as suas mais antigas aspirações.

Outro assunto que nos trás a esta tribuna é a notícia ao povo de Votorantim, município onde obtivemos expressiva votação, sobre três indicações que apresentamos a esta Casa, dirigidas ao Poder Executivo: a de número 379, solicitando a construção de uma rotatória no acesso 103 da Rodovia SP-79, o conhecido "Trevo da Morte". A de n.º 380, pleiteando a criação e instalação, na sua cidade, de uma Faculdade de Tecnologia. E a de n.º 381, pedindo a reparação do trecho Votorantim — Santa Helena, na rodovia estadual Votorantim a Piedade.

Esclarecemos, ainda com referência a Votorantim, que também apresentamos Moção ao Senhor Presidente da República, sob n.º 53 (DOA. 13-5-83), pleiteando providências do B.N.H. no sentido de serem solucionados os problemas de infra-estrutura do núcleo no bairro do Curtume.

Sr. Presidente, passo a ler as indicações, para que constem dos Anais desta Casa:

"INDICAÇÃO N.º 379 DE 1983

O acesso 103, no km 10 da SP-79, ou seja, a interligação da Rodovia Raposo Tavares com a estrada Sorocaba/Votorantim, vem ocupando de maneira trágica o noticiário dos jornais, pelos inúmeros acidentes que ali acontecem, a ponto de ser chamado de "Trevo da Morte".

Tão perigoso é esse trecho que, nos últimos doze meses, já se verificaram ali nada menos de 55 ocorrências de tráfego, envolvendo 60 veículos particulares, 31 caminhões, 1 ônibus, 1 moto e 1 bicicleta. Daí resultaram 3 mortos, 30 feridos levemente e 15 feridos em estado grave.

Inegavelmente, é preciso que as autoridades estaduais ponham um fim a esse verdadeiro matadouro humano, o que poderão fazer com a construção de uma rotatória moderna e segura, há muito tempo reclamada pelos usuários das rodovias citadas.

Diante do exposto, INDICAMOS, nos termos regimentais, ao Senhor Governador do Estado, a necessidade de providências visando à construção de uma rotatória no acesso 103, km 10 da rodovia SP-79.

Sala das Sessões, de maio de 1983. a) Gilberto Delmont"

"INDICAÇÃO N.º 380 DE 1983

A cidade de Votorantim possui atualmente cerca de 70.000 habitantes, despontando, pois, como um dos principais núcleos populacionais da 4.ª Região Administrativa do Estado.

A sua população escolar é de 15.200 alunos (em todos os níveis), quase todos provenientes de famílias dos 7.500 operários que trabalham nas suas 12 indústrias têxteis, 11 de minerais não metálicos, 3 de mobiliário, 3 de plásticos e 3 metalúrgicas.

Existe em Votorantim, portanto, um extraordinário potencial para o desenvolvimento da tecnologia intermediária, que as próprias autoridades do ensino vêm considerando como a verdadeira solução para a proliferação das indústrias de porte médio e conseqüente ampliação do nosso mercado de trabalho.

Diante do exposto, INDICAMOS, nos termos regimentais, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, a necessidade da instalação, em Votorantim, de uma Faculdade de Tecnologia, destinada à formação de técnicos de nível médio.

Sala das Sessões, de maio de 1983. a) Gilberto Delmont"

"INDICAÇÃO N.º 381 DE 1983

A rodovia oficial que liga as cidades de Votorantim e Piedade apresenta até hoje os danos conseqüentes das intensas chuvas ocorridas nos primeiros meses deste ano.

O trecho Votorantim/Santa Helena, entretanto, é o que se encontra em piores condições, posto que se acha prejudicado por inúmeras e imensas "panelas", tornando o tráfego extremamente moroso e colocando em risco a própria vida dos seus usuários, tanto mais em se considerando que por ali transitam centenas de pesados caminhões de cimento, procedentes das fábricas Votoram e Santa Rita.

Diante do exposto, INDICAMOS, nos termos regimentais, ao Senhor Governador do Estado, a necessidade de providências junto aos órgãos competentes, a fim de ser reparado, com a maior urgência, o trecho Votorantim/Santa Helena, da rodovia Estadual Votorantim/Piedade.

Sala das Sessões, de maio de 1983. a) Gilberto Delmont"